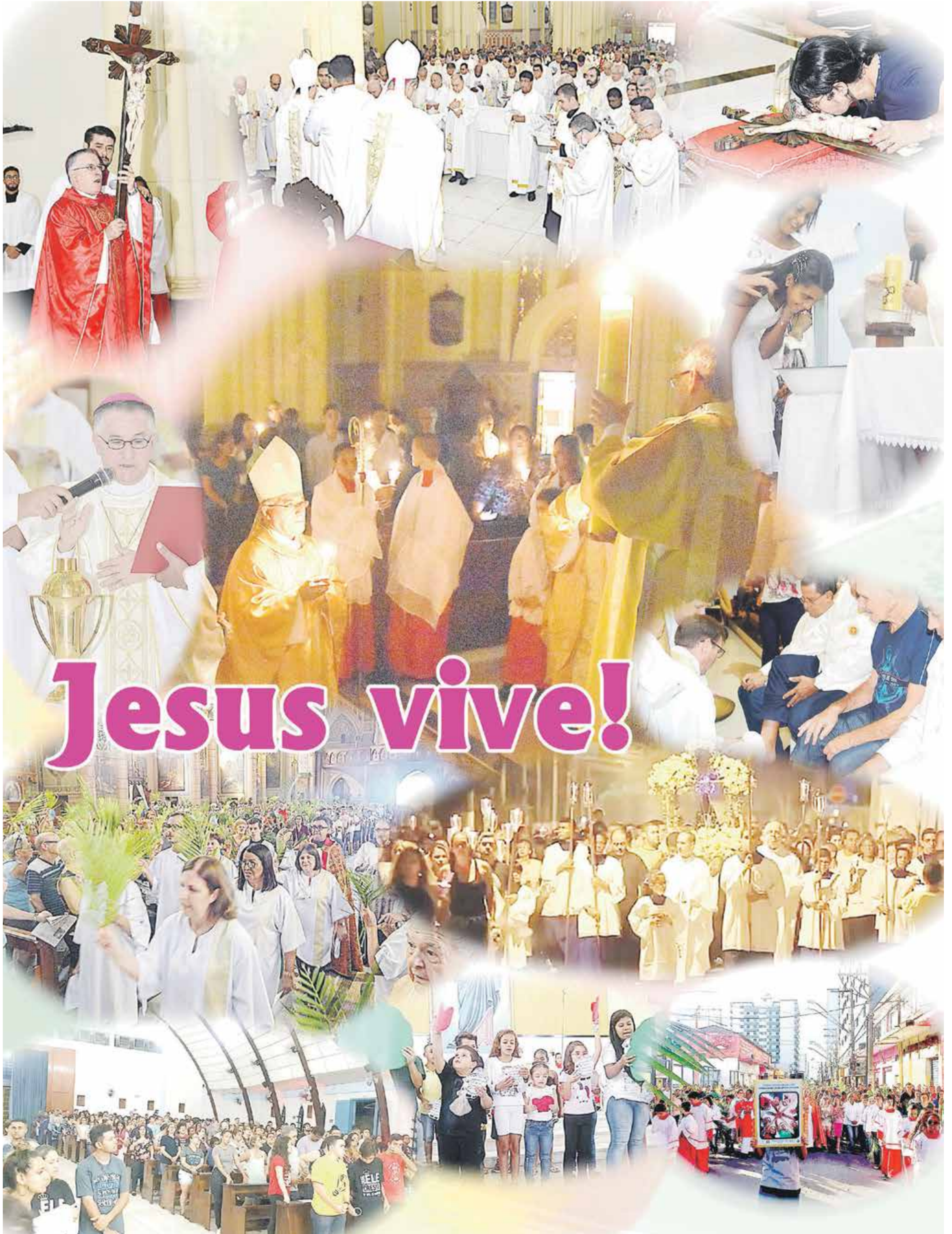


Presença

Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Abril - 2018 - Nº 200 - Ano 17



Jesus vive!

Mensagem do Papa Francisco para o 55º Dia Mundial de Oração pelas Vocações (22/4 - 4º Domingo da Páscoa)

Tema: «Escutar, discernir, viver a chamada do Senhor»

Queridos irmãos e irmãs!

No próximo mês de outubro, vai realizar-se a XV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, que será dedicada aos jovens, particularmente à relação entre jovens, fé e vocação. Nessa ocasião, teremos oportunidade de aprofundar como, no centro da nossa vida, está a chamada à alegria que Deus nos dirige, constituindo isso mesmo «o projeto de Deus para os homens e mulheres de todos os tempos» (Sínodo dos Bispos – XV Assembleia Geral Ordinária, Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, Introdução).

Trata-se duma boa notícia, cujo anúncio volta a ressoar com vigor no 55.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações: não estamos submersos no acaso, nem à mercê duma série de eventos caóticos; pelo contrário, a nossa vida e a nossa presença no mundo são fruto duma vocação divina.

Também nestes nossos agitados tempos, o mistério da Encarnação lembra-nos que Deus não cessa jamais de vir ao nosso encontro: é Deus conosco, acompanha-nos ao longo das estradas por vezes poeirentas da nossa vida e, sabendo da nossa pungente nostalgia de amor e felicidade, chama-nos à alegria. Na diversidade e especificidade de cada vocação, pessoal e eclesial, trata-se de escutar, discernir e viver esta Palavra que nos chama do Alto e, ao mesmo tempo que nos permite pôr a render os nossos talentos, faz de nós também instrumentos de salvação no mundo e orienta-nos para a plenitude da felicidade.

Estes três aspetos – escuta, discernimento e vida – servem de moldura também ao início da missão de Jesus: passados os quarenta dias de oração e luta no deserto, visita a sua sinagoga de Nazaré e, aqui, põe-se à escuta da Palavra, discerne o conteúdo da missão que o Pai Lhe confia e anuncia que veio realizá-la «hoje» (cf. Lc 4, 16-21).

Escutar

A chamada do Senhor – fique claro desde já – não possui a evidência própria de uma das muitas coisas que podemos ouvir, ver ou tocar na nossa experiência diária. Deus vem de forma silenciosa e discreta, sem Se impor à nossa liberdade. Assim pode acontecer que a sua voz fique sufocada pelas muitas inquietações e solicitações que ocupam a nossa mente e o nosso coração.

Por isso, é preciso preparar-se para uma escuta profunda da sua Palavra e da vida, prestar atenção aos próprios detalhes do nosso dia-a-dia, aprender a ler os acontecimentos com os olhos da fé e manter-se aberto às surpresas do Espírito.

Não poderemos descobrir a chamada especial e pessoal que Deus pensou para nós, se ficarmos fechados em nós mesmos, nos nossos hábitos e na apatia de quem desperdiça a sua vida no círculo restrito do próprio eu, perdendo a oportunidade de sonhar em grande e tornar-se protagonista daquela história única e original que Deus quer escrever conosco.

Também Jesus foi chamado e enviado; por isso, precisou de Se recolher no silêncio, escutou e leu a Palavra na Sinagoga e, com a luz e a força do Espírito Santo, desvendou em plenitude o seu significado relativamente à sua própria pessoa e à história do povo de Israel.

Hoje este comportamento vai-se tornando cada vez mais difícil, imersos como estamos numa sociedade rumorosa, na abundância frenética de estímulos e informações que encham a nossa jornada. À barafunda exterior,



que às vezes domina as nossas cidades e bairros, corresponde frequentemente uma dispersão e confusão interior, que não nos permite parar, provar o gosto da contemplação, refletir com serenidade sobre os acontecimentos da nossa vida e realizar um profícuo discernimento, confiados no desígnio amoroso de Deus a nosso respeito.

Mas, como sabemos, o Reino de Deus vem sem fazer rumor nem chamar a atenção (cf. Lc 17, 21), e só é possível individuar os seus germes quando sabemos, como o profeta Elias, entrar nas profundezas do nosso espírito, deixando que este se abra ao sopro imperceptível da brisa divina (cf. 1 Re 19, 11-13).

Discernir

Na sinagoga de Nazaré, ao ler a passagem do profeta Isaías, Jesus discerne o conteúdo da missão para a qual foi enviado e apresenta-o aos que esperavam o Messias: «O Espírito do Senhor está sobre Mim; porque Me ungiu para anunciar a Boa-Nova aos pobres; enviou-me a proclamar a libertação aos cativos e, aos cegos, a recuperação da vista; a mandar em liberdade os oprimidos, a proclamar o ano favorável da parte do Senhor» (Lc 4, 18-19).

De igual modo, cada um de nós só pode descobrir a sua própria vocação através do discernimento espiritual, um «processo pelo qual a pessoa, em diálogo com o Senhor e na escuta da voz do Espírito, chega a fazer as opções fundamentais, a começar pela do seu estado da vida» (Sínodo dos Bispos – XV Assembleia Geral Ordinária, Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, II. 2).

Em particular, descobrimos que a vocação cristã tem sempre uma dimensão profética. Como nos atesta a Escritura, os profetas são enviados ao povo, em

situações de grande precariedade material e de crise espiritual e moral, para lhe comunicar em nome de Deus palavras de conversão, esperança e consolação. Como um vento que levanta o pó, o profeta perturba a falsa tranquilidade da consciência que esqueceu a Palavra do Senhor, discerne os acontecimentos à luz da promessa de Deus e ajuda o povo a vislumbrar, nas trevas da história, os sinais duma aurora.

Também hoje temos grande necessidade do discernimento e da profecia, de superar as tentações da ideologia e do fatalismo e de descobrir, no relacionamento com o Senhor, os lugares, instrumentos e situações através dos quais Ele nos chama. Todo o cristão deveria poder desenvolver a capacidade de «ler por dentro» a vida e individuar onde e para quê o está a chamar o Senhor a fim de ser continuador da sua missão.

Viver

Por último, Jesus anuncia a novidade da hora presente, que entusiasmará a muitos e endurecerá a outros: cumpriu-se o tempo, sendo Ele o Messias anunciado por Isaías, ungido para libertar os cativos, devolver a vista aos cegos e proclamar o amor misericordioso de Deus a toda a criatura. Precisamente «cumpriu-se hoje – afirma Jesus – esta passagem da Escritura que acabais de ouvir» (Lc 4, 20).

A alegria do Evangelho, que nos abre ao encontro com Deus e os irmãos, não pode esperar pelas nossas lentidões e preguiças; não nos toca, se ficarmos debruçados à janela, com a desculpa de continuar à espera dum tempo favorável; nem se cumpre para nós, se hoje mesmo não abraçarmos o risco duma escolha. A vocação é hoje! A missão cristã é para o momento presente! E cada um de nós é chamado – à vida laical no matrimónio, à vida sacerdotal no ministério ordenado, ou à vida de especial consagração – para se tornar testemunha do Senhor, aqui e agora.

Realmente este «hoje» proclamado por Jesus assegura-nos que Deus continua a «descer» para salvar esta nossa humanidade e fazer-nos participantes da sua missão. O Senhor continua ainda a chamar para viver com Ele e segui-Lo numa particular relação de proximidade ao seu serviço direto. E, se fizer intuir que nos chama a consagrar-nos totalmente ao seu Reino, não devemos ter medo. É belo – e uma graça grande – estar inteiramente e para sempre consagrados a Deus e ao serviço dos irmãos!

O Senhor continua hoje a chamar para O seguir. Não temos de esperar que sejamos perfeitos para dar como resposta o nosso generoso «eis-me aqui», nem assustar-nos com as nossas limitações e pecados, mas acolher a voz do Senhor com coração aberto. Escutá-la, discernir a nossa missão pessoal na Igreja e no mundo e, finalmente, vivê-la no «hoje» que Deus nos concede.

Maria Santíssima, a jovem menina de periferia que escutou, acolheu e viveu a Palavra de Deus feita carne, nos guarde e sempre acompanhe no nosso caminho.

(fonte: vatican.va)

Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP
6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



O sinal

São muitos com certeza os significados de “sinal”. Podem indicar um GESTO, um aceno, como o convite de Jesus dizendo a Pedro “Venha!”, mostrando-lhe que podia sair da barca para caminhar com ele sobre as águas. Podem indicar uma INSÍGNIA, como são as bandeiras dos países, as estrelas das patentes militares, as fâmulas dos clubes e times de futebol. Uma MANCHA pode significar sujeira ou sinal de traço fora do lugar. João Batista, como predecessor e anunciador de Jesus, foi sinal da próxima vinda do Messias.

Um rastro ou PEGADA no chão indica para o caçador experiente a passagem de um animal ou de um ser humano. Os faróis no mar alertam os navios sobre arrecifes, como sinais de perigo. Sinos nas igrejas, assim como campainhas nos telefones e nas residências, são SINALLIZADORES de visitas ou de notícias, agradáveis ou não. Um andar manco, uma postura encurvada, um rosto crispado e tantos outros SINTOMAS podem ser sinais ou de cansaço ou de doença.

A Sagrada Escritura está cheia de sinais, com o sol e a lua no início da Criação, como luzeiros para o dia e a noite. O arco-íris foi sinal da aliança de Deus com Noé. A sarça ardente, sinal da presença do Senhor, que chamava Moisés para a missão de libertador. A serpente de bronze, sinal de cura para os feridos pelas víboras do deserto.

Os milagres de Jesus em sua vida pública foram sinais CONFIRMADORES de sua missão, a começar pelo primeiro de todos, nas Bodas de Caná, ao transformar água em vinho (Jo 2). Como, aliás, confessava Nicodemos, na visita noturna a Jesus: “Rabi, sabemos que vens da parte de Deus como mestre, pois ninguém pode fazer os sinais que fazes, se Deus não estiver com ele” (Jo 3,2). Em resposta, Jesus lhe revelou o principal significado de sua vinda, ao dizer: “Pois Deus amou tanto o mundo, que entregou o seu Filho único, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3,16).

Por isso tudo o sinal do cristão é o Sinal da Cruz. Da parte de Deus, é sinal de sua múltipla entrega em cada uma de suas criaturas através dos séculos, principalmente na radical entrega de Jesus em sua morte e ressurreição. De nossa parte, é sinal de nossa entrega a ele como resposta séria, como autêntica consagração.

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braido, CS

Diretor: Pe. Eniroque Ballerini
Conselho Editorial:
Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Diác. Reinaldo Souza
Francisco Emílio Surian
Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e
Editoração: Francisco Surian

Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém,

Bertioga e Peruíbe.
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

(13) 3228-8881

diocesadesantos@gmail.com

Palavra do Pastor

Páscoa: nascer do alto!

Vamos celebrar a Páscoa com alegria e paz. No espírito de conversão da Quaresma procuramos rasgar nossos corações, para afastar rancores e agressividade contra os irmãos, em pensamentos, palavras e ações. Pedimos ao Senhor que tire de nós o coração de pedra e nos dê um coração de carne, porque estamos carentes de humanidade!

Esta mudança, que chamamos de conversão, acontece em nível pessoal, mas repercute na vida da sociedade. Pessoas mais humanas e fraternas vão transformando a realidade do mundo. Todos almejamos um mundo melhor, mas ele não acontece por decreto, porque é construído com uma nova consciência de pessoa humana que convive com outras pessoas com disposição de acolhida e diálogo.

Quase todo mundo sonha com um mundo novo, e carrega a utopia de uma nova humanidade. É verdade que muitos não acreditam nessa possibilidade, e são pessimistas, achando sempre que o mundo está se deteriorando cada vez mais. Há também aqueles cuja consciência não vai além das coisas materiais, do ter e do poder neste mundo, e procuram respostas identificando-se com as ideologias materialistas, de tipo capitalista ou socialista. A ideologia obscurece a mente e o coração, de tal modo que as pessoas, até sem o perceberem, vivem em conflito e combatem tentando dominar e destruir os outros.

O cristão, consciente desta realidade da vida e do mundo, encontra na Páscoa uma luz determinante. Afinal, ele é chamado por Cristo a ser sal da terra e luz do mundo. Por ele o Senhor fez sua oração após a Ceia Pascal com seus discípulos: “Eu não rogo que os tires do mundo, mas que os guardes do maligno. Eles não são do mundo, como eu não sou do mundo. Consagra-os pela verdade: a tua palavra é a verdade. Assim como tu me enviaste ao mundo, eu também os envie ao mundo. Eu me consagro por eles, a fim de que também eles sejam consagrados na verdade” (Jo 17, 15-19).

Após a morte e a ressurreição de Jesus Cristo os discípulos compreenderam finalmente toda a dimensão da verdade do Reino de Deus que já está presente neste mundo, mas que ainda não se manifestou completamente. Por isso, caminham com um horizonte de vida eterna. A ressurreição de Cristo é o início de uma nova humanidade, como uma nova criação. Em Cristo somos chamados para morrer ao velho homem, para nascer como nova criatura.

O novo nascimento da Páscoa é um nascer do alto! O diálogo de Jesus com Nicodemos revela esta dimensão da vida (Cf. Jo 3,2-21). A pergunta de Nicodemos pode ser nossa também: “Rabi, sabemos que vieste como mestre da parte de Deus, pois ninguém é capaz de fazer os sinais que tu fazes, se Deus não está com ele”. E a resposta de Jesus



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB

- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

esclarece que não basta conhecer as obras que ele faz, mas é necessário aceitá-lo como o enviado do alto, ou seja, como revelador do Pai: “Em verdade, em verdade, te digo: se alguém não nascer do alto, não poderá ver o Reino de Deus”!

Com Nicodemos desejamos conhecer mais profundamente o segredo para “nascer do alto”, por isso a interrogação sempre atual: “Como pode alguém nascer, se já é velho?”. Jesus explica como isso pode acontecer através do batismo e da fé: “Se alguém não nascer da água e do Espírito, não poderá entrar no Reino de Deus. O que nasceu da carne é carne; o que nasceu do Espírito é espírito. Não te admires do que eu te disse: É necessário para vós nascer do alto. O vento sopra onde quer e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai. Assim é também

Esta mudança, que chamamos de conversão, acontece em nível pessoal, mas repercute na vida da sociedade. Pessoas mais humanas e fraternas vão transformando a realidade do mundo. Todos almejamos um mundo melhor, mas ele não acontece por decreto, porque é construído com uma nova consciência de pessoa humana que convive com outras pessoas com disposição de acolhida e diálogo.

todo aquele que nasceu do Espírito”.

Nicodemos tem mais perguntas, porque ainda não conhecia toda a verdade sobre Jesus Cristo, sobre sua morte e ressurreição, por isto, insiste com a pergunta: “Mas como pode isso acontecer?”. Jesus lhe fala do mistério de amor do Pai que o enviou para a salvação de todos: “De fato, Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna”.

Na Páscoa renovamos nossa fé em Cristo, e renovamos o novo nascimento que aconteceu pelo Batismo, para vivermos à luz da fé, vivendo como novas criaturas nascidas do alto, transformadas pela graça de Deus, guiadas pelo Espírito, tornadas testemunhas do amor infinito de Deus, caminhando com o olhar fixo em Jesus, rumo ao Reino definitivo.

Editorial

A importância do registro histórico de uma diocese

O **Jornal Presença Diocesana** chega a sua ducentésima edição neste mês de abril. São 200 meses de registro histórico da Diocese de Santos e também da Igreja no Brasil e um pouco da Palavra do Papa.

Nestes 17 anos de história, o **Jornal Presença Diocesana** (lançado em setembro de 2001) dedica-se ao registro da vida de nossas comunidades. Não é feito de manchetes bombásticas ou ‘furos’ de reportagem. Pelo contrário, busca na simplicidade da vida de nossas comunidades os pequenos gestos, as múltiplas formas de celebrar a vida e a fé, a dedicação silenciosa de milhares de pessoas que entregam-se aos mais diversos afazeres a construir um pedaço do Reino de Deus em nossa Baixada Santista.

Da esmola da viúva, do trabalho simples de colocar um vaso de flor ao pé do altar; da reza do Terço às romarias, ladainhas e procissões; da festa do padroeiro à celebração da Palavra ou à Missa dominical; na confraternização do Batismo ou na homenagem silenciosa daqueles que nos deixaram e lembramos com

saudades, nas grandes celebrações diocesanas como na de Cristo Rei, nas visitas pastorais, nos encontros dos jovens, dos coroinhas, na Catequese, na Semana Santa... muitos momentos poderão ser recordados ao se folhear as mais de 3 mil páginas produzidas em 17 anos de história. História de vida de nossas comunidades guardada não só nas páginas do jornal impresso, mas também em um acervo físico e digital de milhares de fotos e vídeos e outros tantos documentos que reúnem os mais de 6 mil dias de cobertura jornalística sobre a presença da fé neste Litoral, por onde o Cristianismo deu os primeiros passos neste Brasil.

Mas nossa história é muito maior do que essa que pudemos registrar em 200 edições do **Jornal Presença Diocesana**. Temos consciência de ter registrado apenas algumas gotas de um grande rio de atividades, vidas, esforços, sacrifícios, alegrias, tristezas, dedicação, frustrações e tantos outros sentimentos e ações que marcaram a vida de centenas de comunidades

distribuídas nas 49 paróquias que alimentam a fé no território das 9 cidades que delineiam o espaço geográfico da Diocese de Santos: Bertioga, Guarujá, Cubatão, São Vicente, Santos, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe.

A nossa Região é uma das poucas no Brasil onde se pode afirmar que a história da fé coincide com a idade do Brasil. Algumas de nossas Igrejas são as mais antigas do Brasil. Vivemos no solo onde a história do Brasil começou.

Não podemos nos furtar à consciência de que já viviam por aqui sólidas sociedades de indígenas nem podemos esquecer que pelos nossos portos muitos negros passaram na condição de escravos. Temos pelo que pedir perdão.

E, marcados por esta consciência, somos cada vez mais desafiados pelo trabalho pastoral, para levarmos avante, iluminados pelo Evangelho, a construção do Reino de Deus, um Reino de Justiça. As marcas da história devem nos impulsionar, não para o saudosismo do passado, mas para a vitalidade da construção de um

presente mais justo, e o lançamento de fundações sólidas para um futuro de mais dignidade para todos.

Entre essas marcas do passado, que se somam às ações criativas do presente, aproxima-se a celebração dos 100 anos de criação da Diocese de Santos, em 2024. Diocese que um dia já foi do tamanho de todo o Litoral Paulistano. Se um dia as grandes distâncias não amedrontaram os missionários que viajavam por estas terras no lombo de burros, não serão os desafios da modernidade que nos impedirão de fazermos, com coragem e criativa ousadia, a nossa missão de Evangelizar e de levar Jesus Cristo a ser conhecido por todos aqueles que vivem neste chão.

As areias de nossas praias assistiram à chegada dos primeiros missionários. Que elas também sejam testemunhas de nossa coragem e fé, de nossa dedicação, oração e ação na construção de um mundo mais justo, onde todos tenham vida, e vida em plenitude (ver Jo 10,10), sempre movidos pelo Evangelho e pelo amor ao próximo!

Animação Bíblico- Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor
Eclesiástico da Comissão Ab-C



Jesus, o Bom Pastor que dá a vida pelas suas ovelhas

Neste artigo Catequético Bíblico-Missionário refletiremos o Evangelho de São João 10, 11-18, do 4º Domingo da Páscoa, tempo do Ressuscitado. É neste contexto que a Comunidade Joanina entende que Jesus é o “Bom Pastor”, instruindo, curando, perdando e acolhendo o povo em geral, principalmente os pobres e excluídos. No tempo de Jesus os pastores estavam presentes por toda parte na Palestina. Eram uma figura vastamente conhecida, em especial pelo povo camponês. Por causa da identidade que tinham com as ovelhas, muitas vezes estas ficavam, não no redil, mas dentro da casa, junto com a família.

Com a afirmação de Jesus - “Eu sou o bom Pastor; o bom pastor dá a sua vida pelas suas ovelhas” (Jo 10,1), João aponta para o centro da pericope. A tradução melhor seria: “Eu sou o ‘pastor verdadeiro’”. A forma ‘Eu sou’ não indica uma simples revelação, mas uma promessa e um compromisso. De um lado, o Cristo é o único e exclusivo pastor, e do outro - “o mercenário que não é pastor” (Jo 10,12) -, os chefes judaicos, sobretudo, os religiosos, que são os falsos pastores.

João aponta porque, diferentemente do mercenário, Jesus dá a vida pelas ovelhas: “Ninguém tem maior do que aquele que dá a vida por seus amigos” (Jo 15,13). O amor de Cristo-Pastor não tem limites e não faz distinção entre judeus e pagãos (vv. 16-17) que são coenvolvidos no mesmo amor, na universalidade da salvação.

Jesus dá a vida por si mesmo, com plena liberdade. Apesar de os poderes político, econômico e, especialmente, o religioso assassinares Jesus, a ação é toda de Jesus. Ele se entrega totalmente na radicalidade, com plena liberdade, despojando-se de tudo, da condição humana, e mesmo sendo divino não se apegou a essa condição. Isto faz com que o que está sendo julgado e condenado, apesar da morte na cruz, não é Jesus, mas sim os seus algozes.

A morte de Jesus é salvífica, livre, gesto do amor maior, em obediência ao Pai. Portanto, todas as pessoas devem reencontrar-se em um só rebanho, em torno de um só pastor. Não é um só redil, mas um só pastor e um só rebanho. Ao chamar as ovelhas pelo nome, faz com que elas “saíam”, faz com que elas façam um êxodo, do redil às pastagens abertas, à liberdade, à vida plena. “Saída missionária” em busca das ovelhas.

Para refletirmos: E nós, como discípulos missionários, seguidores de Jesus, estamos acolhendo bem os que chegam a nossa Comunidade?

E como catequistas evangelizadores, estamos indo atrás de nossos catequizandos, quando eles recebem a ‘1ª Eucaristia’ e não voltam mais, ficando fora do rebanho, deixando de buscar a Cristo?

Mídias de nossa Comissão: visite e entre em contato!

Blog: www.abcdiocesedesantos.blogspot.com.br

Facebook: www.facebook.com/abcsantos

E-mail: abcdiocesedesantos@gmail.com

Jubileu do Carmelo São José

Carmelo S. José



Missa comemorativa do mês de março no Carmelo São José, no dia 15/3, como parte da celebração do jubileu de 70 anos de fundação, a ser celebrado em dezembro de 2018. Participação da Comunidade Sagrada Família e missa presidida por Pe. Wendel Ribeiro, da Diocese de S. José dos Campos

Tema: São José, Mestre de vida interior

No dia 15 de março, tive a alegria e a honra de presidir a Eucaristia no Carmelo de Santos, por ocasião da comemoração mensal do Ano Jubilar, Jubileu de Vinho, isto é, 70 anos de fundação desse mosteiro. Desde seminarista o Carmelo é muito importante para mim. Não estou dentro do Carmelo, mas o Carmelo está dentro de mim! Agradeço às filhas de Santa Teresa de Jesus por acompanhar meu ministério sacerdotal com tanto amor e solicitude.

Sobre os mosteiros de vida contemplativa, o Papa Bento XVI disse: “Esses lugares, aparentemente inúteis são, ao contrário, como os pulmões verdes de uma cidade: fazem bem a todos, também a quantos não o frequentam e talvez ignorem a sua existência.”

E Frei Saviero Canistrà, Padre Geral da Ordem Carmelita Descalça, expressou: “É a clausura de um Mosteiro o Santuário interior de uma Diocese.”

Que beleza! Parabéns Carmelo de Santos!

Com carinho e elevada estima,

Pe. Wendel Ribeiro - Diocese de São José dos Campos - SP.

Com grande alegria recebemos o convite e participamos, na noite do dia 15/3, das comemorações rumo ao Jubileu de

70 anos do Carmelo São José.

Juntamente com dois irmãos da Comunidade Pantokrator, pudemos oferecer nossa colaboração na Santa Missa do mês de março. Uma experiência maravilhosa podermos celebrar São José que, da mesma forma que no Carmelo, também para nós é pai.

Cada detalhe daquela noite especial ficou marcado em cada um de nós do Carisma Sagrada Família, um presente de Deus, pelas mãos de São José. Em cada um, São José vai deixando marcas indelévels a cada experiência com sua pessoa que, sem dizer uma só palavra, serviu a Deus de forma grandiosa e exemplar.

Padre Wendel Ribeiro, da Diocese de São José dos Campos, presidiu a celebração e em sua homilia nos ajudou a mergulhar na vida de São José de tal forma que nos vimos envolvidos em suas palavras e pudemos saborear um pouco mais desse homem que recebeu de Deus a missão de ser aqui na terra o pai do próprio Cristo.

Nosso agradecimento às Irmãs Carmelitas e a cada participante dessa noite tão abençoada.

Fica aqui o convite para você que está lendo esse pequeno relato, participar todos os dias 15 de cada mês e fazer essa experiência também!

Comunidade Católica Sagrada Família - Missão Santos

Terço dos Homens

Segunda-feira

1. São Francisco de Assis/ Cubatão - 20h
2. N. Sra. Aparecida/ Santos- última 2ª-f/mês - 20h
3. Com. Sta Clara (Par. S. Thiago)/ Santos- 20h
4. São Judas Tadeu/ Cubatão- 20h
5. Sagrada Família/ Santos - 20h
6. Par. N. Sra. Auxiliadora/ SV- 20h
7. Com. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu)/ Cubatão- 20h
8. Com. N. Sra. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu)/ Cubatão- 19h
9. N. Sra. do Rosário de Pompéia/ Santos- segunda 2ª-f/mês- 20h
10. S. Jorge Mártir/ Santos- 20h
11. Par. N. Sra. Lapa/ Cubatão- 19h
12. Coração de Maria/ Santos- 1ª e 3ª segunda-feira/mês- 20h
13. Com. Santíssimo Sacramento (Par. S. J. Operário)/Peruíbe- 19h30
14. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho- após a Missa das 19h30
15. Com. São Judas (Par. S. João Batista)/ Peruíbe- 19h30
16. Com. São Judas (Par. São José)/ Guarujá- 19h30
17. Com. N. Sra. Auxiliadora (Par. N. Sra. das Graças)/PG - 19h

Terça-feira

18. N. Sra. Amparo/ SV- 20h30
19. S. José Operário/ Peruíbe- 19h30
20. São José de Anchieta/ SV- 18h
21. Com. Sto. Antônio (Par. N. Sra. das Graças)/PG - 19h
22. Com. São Pedro (Par. N. Sra. das Graças)/PG- 19h

Quarta-feira

23. Com. São José Carpinteiro (Par. N. Sra. Graças)/ SV- segunda 4ª-f/ Mês-20h
24. São José Operário/ Santos-20h
25. N. Sra. da Assunção/ Santos- 20h
26. N. Sra. Aparecida/ SV- 19h30
27. Sta. Rosa de Lima/ Guarujá- 19h
28. Com. N. Sra. Aparecida (Par. S. J. Operário)/ Peruíbe- 19h30
29. Com. S. Francisco de Assis (Par. S. Antônio)/ Praia Grande - 19h30
30. Com. N. Sra. Aparecida (Par. São Judas)/ Cubatão - 20h
31. Com. São José (Par. N. Sra. das Graças)/PG- 19h

Quinta-feira

32. São Judas Tadeu/ Santos- primeira 5ª-f/mês- 20h
33. N. Sra. das Graças/SV- segunda 5ª-f/mês- 20h
34. N. Sra. Aparecida/ PG- 20h
35. S. Paulo Apóstolo/ Santos- última 5ª-f/mês- 20h
36. N. Sra. das Graças/PG- 19h

Sexta-feira

37. Com. São Pedro (Par. S. J. Operário)/ Peruíbe- 19h30
38. São Benedito/ Santos- 18h
39. Sta. Margarida Maria/ Santos- 20h
40. S. Teresinha/ Itanhaém- 19h30
41. São João Batista/ Peruíbe- 20h

Sábado

42. Com. S. Judas (Par. N. Sra. Sion)/ Itanhaém- 1º sábado/mês- 19h

Domingo

43. Com. Divino Espírito Santo (Par. S. Tiago)/ Santos- 20h

Toda 3ª sexta-feira - 15 horas - Missa da Pastoral da Saúde -

Hospital Modelo de Cubatão.

Ir. Elvira celebra 60 anos de vida consagrada

Fotos: Maria Cristina Silva/SV



A comunidade da paróquia São Vicente Mártir, em São Vicente, celebrou no dia 24 de março as Bodas de Diamantes (60 anos) de Consagração Religiosa de Ir. Elvira Moreno, da Congregação das Irmãs Passionistas de S. Paulo da Cruz. Ir. Elvira fez a sua consagração em São Paulo, realizou seu trabalho missionário em várias cidades e desde 2009 está trabalhando em São Vicente. A comunidade das Irmãs Passionistas desenvolve seu carisma através da Educação (Colégio S. Gabriel) e na pastoral paroquial.

Ir. Elvira renova os votos religiosos. Ao lado, Pe. Renan Fonseca, pároco da S. Vicente Mártir. Acima: comunidade das Irmãs Passionistas



Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Paróquia
Jesus Crucificado



Como posso ser 'Diácono Permanente'?

Geraldo, de Peruíbe, após ler o artigo sobre a função do Diácono na Liturgia e na vida da Igreja (Presença Diocesana de março 2018), faz essa pergunta.

Pois bem. O Diaconato Permanente, restaurado na Igreja pelo Papa Paulo VI (que será canonizado em Outubro), existe desde os tempos apostólicos (veja Atos 6). É um Sacramento da Igreja Católica e imprime caráter, ou seja, é para sempre. Auxilia no governo da Igreja, a serviço do Bispo Diocesano, na Caridade, na Liturgia e na Palavra. Faz parte de uma Igreja Particular, ou seja, da Diocese. Nossos Diáconos Permanentes prestam excelente serviço em nossas Paróquias e Pastorais Diocesanas.

O Pároco, com sua visão de Pastor, observa os seus fiéis e percebe que alguns homens casados, ou solteiros que queiram permanecer celibatários, com mais de 35 anos (se solteiros) e, se casados, com 35 anos, mais de 10 anos de matrimônio, e vivem sua fé familiar e paroquial, sendo aceitos e benquistos por todos, podem ser apresentados para este ministério ordenado. O Pároco procura informar-se, de forma criteriosa sobre a pessoa, conversa com ele e faz a proposta. O indicado, se casado, deve conversar em particular com sua esposa e ter dela o consentimento. Se a esposa não concorda, a conversa para por aí mesmo. Depois o Pároco, por escrito, indica o candidato ao Bispo Diocesano. O Bispo Diocesano encaminha o pedido à Equipe Responsável na Diocese. Então o candidato se inscreve no Curso de Teologia de nosso Instituto de Teologia São José de Anchieta. La ele faz os quatro anos necessários para sua formação. Depois disso, faz mais dois anos de formação específica, vivendo sua experiência pastoral na Paróquia de origem. Se aprovado em todas essas etapas, sendo consultado o Pároco várias vezes pela Equipe Diocesana, sendo consultados também alguns leigos, em segredo canônico, o candidato segue em frente, recebendo os ministérios de Leitor e Acolito, sendo antes admitido à Ordem Sacra e fazendo sua Profissão de Fé.

Depois de todo este longo tempo (sendo aprovado em todas as etapas), e constatado que nada impede à Ordenação, o Bispo Diocesano, ouvindo a Equipe Diocesana e o Pároco, numa Solene Cerimônia, confere o Sacramento da Ordem, no Grau de Diácono, a este homem provado em sua fé e em sua caminhada familiar e pastoral. Para a Ordenação, se casado, também precisa de uma carta escrita pela esposa, onde ela manifesta sua adesão à Igreja, sabendo das responsabilidades que o marido assume e, como esposa católica, colocando-se à disposição para auxiliar, no que pode, para a vivência desta nova etapa na vida familiar.

Como é bonito ver o Diácono participando com sua família na vida paroquial e na paróquia para onde ele é indicado pelo Bispo Diocesano. Nem sempre ele fica em sua Paróquia de origem. Vai para onde é mais necessária a sua atuação pastoral.

Agradecemos a Deus por esta vocação tão importante e necessária.

E que surjam mais vocações para este serviço tão necessário em nossa Igreja!

Campanha da Fraternidade mobiliza as comunidades para a superação da violência e promoção da cultura da paz

Fotos Chico Surian/Acervo paróquias/CF

A Coordenação Diocesana da Campanha da Fraternidade realizou uma série de eventos para colocar em ação a proposta do tema de 2018: Fraternidade e Superação da Violência. Veja, a seguir, uma breve apresentação dessas atividades.

25/11/2017 - Paróquia Senhor dos Passos/Santos - Encontro de Formação Diocesana para Coordenadores, com apresentação do Ver, Julgar e Agir. Aproximadamente 100 pessoas.

15/1 - Instituto Anástasis/SV - Reunião para conhecer o Projeto Construindo a Paz e firmar parceria técnica.

22/1 - UNISANTOS - Campus Dom Idílio/Santos - Após parceria firmada com a SEDUC/Santos para realização do Curso de Justiça Restaurativa para os agentes pastorais Diocesanos, tivemos o Intensivão da Justiça Restaurativa (aproximadamente 40 pessoas). Os módulos seguintes ocorreram nos meses de fevereiro e março com término em julho de 2018, com aulas na UNISANTOS.

27/1 - Igreja N. S. Aparecida/Mongaguá - Encontro de Formação para Coordenadores. Aproximadamente 60 pessoas.

26/2/2018 - Igreja S. Francisco de Assis/Cubatão - Encontro de Formação para a Região Cubatão. Aproximadamente 80 pessoas.

3/2 - Liceu Santista/Santos - Encontro de Formação para as paróquias de Santos. O Ver e "Julgar foram apresentados pelo Secretário Executivo Estadual da CF, Antônio Evangelista. Para o "Agir" foram apresentados dois instrumentos de superação da violência: Promotoria Comunitária e Programa de Justiça Restaurativa de Santos. Aproximadamente 300 pessoas.

No pátio foram montados painéis com a apresentação dos projetos aprovados da CF 2017, e painéis do CMDCA, Conselhos Tutelares, Programa de Justiça Restaurativa de Santos e Instituto Anástasis.

4/2 - Igreja Matriz de São Vicente - Encontro de Formação para a Região São Vicente, assessorado por Antônio Evangelista. O Agir foi trabalhado com representantes dos Conselhos Tutelares, da Vice-Prefeita de SV, Maria de Lourdes Oliveira, e do Instituto Anástasis. Aproximadamente 180 pessoas.

14/2 - Catedral de Santos - Participação de agentes da CF na Missa de abertura da Quaresma na 4ª-feira de Cinzas. Ao final da celebração, o Bispo Diocesano D. Tarcísio



Passeata pela Paz/ Guarujá



Formação S. Judas Tadeu/CB



Formação para agentes de pastoral das paróquias de São Vicente. Assessor: Antonio Evangelista/CF



Sessão Solene na Câmara Municipal de Santos



Igreja N. S. do Carmo/Santos - Ação promovendo a "Cultura da Paz", realizada pelas crianças da Catequese juntamente com os pais

Scaramussa, SDB entregou um exemplar do Texto-Base da CF aos padres coordenadores das Regiões Pastorais.

17/2 - N. Sra. das Graças/Guarujá - Encontro de Formação para a Região Guarujá



Encontro de Formação para Região Litoral Sul (Itanhaém e Peruíbe)



Encontro de Formação para a Região Guarujá e Bertioga



N. Sra. das Graças/PG - Encontro de Formação para a Região

e Bertioga. Aproximadamente 180 pessoas.

24/2 - Paróquia São João Batista/Peruíbe - Encontro de Formação para Região Litoral Sul (Itanhaém e Peruíbe). Aproximadamente 150 pessoas.

9/3 - Igreja São João Batista/Peruíbe - Apresentação de Teatro com os Coroinhas com o tema Fraternidade e Superação da Violência/Quaresma.

10/3 - N. Sra. das Graças/PG - Encontro de Formação para a Região Litoral Centro (Praia Grande e Mongaguá). Aproximadamente 140 pessoas, entre elas jovens da Crisma.

14/3 - Igreja N. S. Aparecida/Mongaguá - Reunião com representantes do Legislativo, professores da Rede Municipal, Comandante da Polícia Militar, APAE, juntamente com as Sras. Liliane e Selma (Programa de JR de Santos), a fim de viabilizar a Justiça Restaurativa em Mongaguá. Aproximadamente 50 pessoas.

17/3 - Igreja São Judas Tadeu/Cubatão - Encontro de Formação para as Comunidades. Aproximadamente 50 pessoas.

18/3 - Paróquia Bom Jesus/Guarujá - Pela manhã, Caminhada pela Paz promovida pelos Jovens da Crisma, com o tema "Fraternidade e Superação da Violência". No período da tarde ocorreu debate e dinâmicas sobre as diversas violências. Participaram as Comunidades de Morrinhos e Vila Zilda. Aproximadamente 100 pessoas.

22/38 - UNISANTOS/Campus Boqueirão - Apresentação do Programa de Justiça Restaurativa, com a realização de um Círculo Restaurativo. Aproximadamente 50 pessoas.

24/3 - Igreja N. S. do Carmo/Santos - Ação promovendo a "Cultura da Paz", realizada pelas crianças da Catequese juntamente com os pais. Foram plantadas 33 árvores nativas da Mata Atlântica. Houve grande participação da comunidade e do pároco Pe. Javier Mateo Arana. Aproximadamente 150 pessoas.

Sessão Solene de Lançamento da CF nas Câmaras Municipais de Santos (16/2 - 50 pessoas); Peruíbe (22/2 - 150 pessoas); Cubatão (2/3 - 120 pessoas).

Próxima atividade da CF: **28/4 - Avaliação Diocesana da CF 2018**, a partir das 9h na Igreja Senhor dos Passos - Rua João Pinho, 15/Boqueirão, em Santos. Convidado: Edmir dos Santos (Presidente do CMDCA) - Palestra: Como podemos participar dos Conselhos Paritários e Conselhos Tutelares.

Comunidades celebram a fé em diversas expressões

Facebook/Paróquia



Crianças da Catequese da Paróquia Imaculado Coração de Maria, em Santos, na Missa das 9h do Domingo, dando os primeiros passos na iniciação à vida cristã, recebendo todo o apoio e carinho das famílias da comunidade.

Chico Surian



16/3_ D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu missa na nova sede administrativa da Renovação Carismática Católica (RCC), em São Vicente. Participaram da celebração D. Jacyr Francisco Braido, CS (Bispo Emerito), Diácono Luiz Carlos Nunes (Comunidade Passio Domini), membros de diversas comunidades que atuam na Diocese e a Coordenação Diocesana da RCC.

Divulgação



10/3 - Grupo do Terço dos Homens da Capela São João Batista (Solemar), da Paróquia Nossa Senhora das Graças, Praia Grande, celebrando um ano de criação. Pároco: Pe. Joseph Thomas.

Comunidade Pantokrator



Adolescentes da Comunidade Pantokrator/Missão Santos visitaram o Recanto Bom Viver em Santos, levando amor e alegria para os idosos.

Ana B. Cardoso



Primeiro dia de apresentação das crianças que vão iniciar a Catequese nas comunidades da paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Paia Grande.

Ray Cardoso/N. S. Assunção



Dia de lazer e confraternização entre os Coroinhas da Paróquia Nossa Senhora da Assunção, no Morro São Bento, em Santos.

Ivone Machado/Pascom S. Antonio



Foi realizado nos dias 4 a 6 de março, na Paróquia Santo Antonio, em Praia Grande, o quarto encontro de formação para agentes que vão atuar como Introdutores no novo processo de iniciação à vida cristã adotado pela Paróquia. A formação contou com a presença de mais de 300 discípulos missionários, assessorada pelo padre Aparecido Neres Santana, CSS.

Seminário celebra Padroeiro e Patrono da Igreja

Fotos: Chico Surian



Fotos: Seminário S. José



5/3 - Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo de Santos esteve presente no Seminário Diocesano São José, na casa da Filosofia, em Santos. Dom Tarcísio passou o período da manhã em convivência com os seminaristas e formadores do Seminário. Presidiu à Santa Missa e finalizou sua visita com o almoço.

Rezemos pelo nosso Bispo Diocesano e pelas vocações sacerdotais do Seminário São José.



12/3 - No final de semana foi realizado o Primeiro Encontro do programa "Seminário em Família", do Seminário Diocesano S. José. Que o Divino Mestre trilhe com estes jovens o caminho do discernimento vocacional para a vida sacerdotal. Enviai, Senhor, operários para a messe.



19/3 - Missa em honra a S. José, Patrono Universal da Igreja, e Patrono do Seminário Diocesano S. José. A missa foi presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e concelebrada pela Equipe Formativa do Seminário Diocesano (Pe. Antonio Baldan Casal/Reitor, Padre Francisco Salamanca, CM e Pe. Luis Alfonso, CM), Vigário Geral Pe. Elcio Antonio Ramos, padres de várias paróquias, seminaristas, religiosas e leigos das comunidades. Na celebração também foi dado início ao Ano Jubilar de ordenação sacerdotal (24 anos) de Padre Antonio Baldan Casal.



Visita de nosso bispo diocesano, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, à Casa de Teologia do Seminário Diocesano São José, em São Paulo. "Onde está o bispo, aí está a Igreja." (Sto Inácio de Antioquia)

Seminário em Família - O Seminário Diocesano S. José está realizando encontros para jovens do Segundo e Terceiro Anos do Ensino Médio, para quem já concluiu essa fase (ou está na universidade), até a idade de 25 anos. Os jovens acima de 25 anos serão acompanhados individualmente. Para todos os casos, o respectivo pároco fará a caridade de encaminhar uma "Carta de Apresentação" com os dados básicos do jovem interessado em participar desses encontros.

Datas e horários: Aos sábados, iniciando com almoço, às 12h, até às 17h do domingo. Pedir para trazer Bíblia, caderno, roupas de cama e banho.

Os encontros deste semestre estão agendados para os dias 10 e 11/3, 21 e 22/4, 26 e 27/5, 9 e 10/6.

Local: Seminário Diocesano São José.

Encontro Vocacional para Adolescentes - Para meninos, de 12 a 14 anos (ou cursando o Primeiro Ano do Ensino Médio), que demonstrem interesse ou questionamento vocacional, e que já tenham uma certa vivência na Igreja com Catequese, Coroinha etc.

Datas e horários: 7/4, 2/6 - Sábados, das 14h às 18h. Trazer caderno para anotações

Local: Seminário Diocesano São José.

Dia do Coroinha - Para os nossos Coroinhas (meninos e meninas), uma manhã estendida de encontro fraterno e motivacional para animar seus trabalhos paroquiais. Café de acolhida, dinâmicas, missa e almoço. Podem trazer suas vestes litúrgicas.

Data e horário: 19/5 - Sábado, das 8h às 13h.

Local: Liceu Santista/Santos. Taxa de R\$5,00 (Cinco reais).

Pe. Antonio Baldan Casal
Reitor do Seminário Diocesano São José

Celebrações da Semana Santa na Catedral

De 25 de março a Primeiro de abril, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu as celebrações da Semana Santa na Igreja-mãe, Catedral Nossa Senhora do Rosário. Concelebrou o pároco Padre Claudenil Moraes, auxiliado pelo diácono permanente Avelino da Mota.

A Semana teve início com a missa e procissão no Domingo de Ramos. Na Quinta-feira pela manhã, D. Tarcísio celebrou a Missa do Crisma, renovando com os sacerdotes as promessas sacerdotais, consagrando o óleo do Crisma e abençoando os óleos dos Catecúmenos e da Unção dos Enfermos. À noite, celebrou a Missa da Ceia do Senhor, realizando a cerimônia do Lava-pés com membros da comunidade (mulheres, homens e crianças, representando os apóstolos).

Na Sexta-feira Santa presidiu a Celebração da Paixão e Morte de Jesus. No Sábado Santo, a grande Vigília Pascal, com a solene liturgia do fogo novo, a procissão do Círio, a proclamação da páscoa e a liturgia batismal, com a renovação das promessas do Batismo.

E no Domingo de Páscoa, além da Catedral, celebrou com a comunidade das Irmãs Carmelitas do Carmelo São José e da Virgem Mãe de Deus.

OBS.: As fotos e vídeos das celebrações da Semana Santa na Catedral de Santos podem ser acessados no facebook/diocesedesantos.

Fotos Chico Surian



O testemunho de fé no Ressuscitado celebrado nas comunidades

Fotos: facebook paróquias

Confira uma mostra panorâmica das Celebrações da Semana Santa - Domingo de Ramos, Procissão do Encontro, Via-Sacra, Ofício das Trevas, Missa da Ceia do Senhor, Celebração da Paixão e Morte do Senhor Jesus, Solene Vigília Pascal, Missa de Páscoa - realizadas nas paróquias das cidades da Baixada Santista (Santos, São Vicente, Cubatão, Bertioga, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe).

Essas celebrações revelam o vigor da fé das nossas comunidades espalhadas nas mais diferentes situações sociais - na orla da praia, nos morros, nas periferias, nos centros das cidades -, atualizando nessas situações a boa notícia trazida pelo Ressuscitado: a morte não tem a última palavra sobre a esperança. Jesus vive!



O testemunho de fé no Ressuscitado celebrado nas comunidades

Fotos: Acervo paróquias/Facebook

Confira uma mostra panorâmica das Celebrações da Semana Santa - Domingo de Ramos, Procissão do Encontro, Via-Sacra, Ofício das Trevas, Missa da Ceia do Senhor, Celebração da Paixão e Morte do Senhor Jesus, Solene Vigília Pascal, Missa de Páscoa - realizadas nas paróquias das cidades da Baixada Santista (Santos, São Vicente, Cubatão, Bertioga, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe).
Essas celebrações revelam o vigor da fé das nossas comunidades espalhadas nas mais diferentes situações sociais - na orla da praia, nos morros, nas periferias, nos centros das cidades -, atualizando nessas situações a boa notícia trazida pelo Ressuscitado: a morte não tem a última palavra sobre a esperança. Jesus vive!



Diocese se prepara para o Sínodo dos Jovens

De 19 a 24 de março aconteceu, em Roma, a Reunião pré-sinodal, reunindo cerca de 300 jovens do mundo inteiro com a Secretaria-Geral do Sínodo dos Bispos, responsável pela organização do Sínodo dos Jovens que será realizado em outubro, com o tema “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional”. Este encontro teve por objetivo oferecer aos jovens a possibilidade de apresentar aos Padres sinodais um documento em que expressem seu ponto de vista sobre a realidade, as suas ideias, o seu sentir e as suas propostas, e servirá como subsídios para os bispos e especialistas participantes do Sínodo. Uma cópia deste documento foi entregue ao Papa Francisco após a missa do Domingo de Ramos (25/3) por um jovem do Panamá, país que hospedará a grande JMJ de janeiro de 2019.

Saiba mais sobre a Reunião Pré-Sinodal no link: <https://www.facebook.com/synod2018/>

Grupos de Jovens da Diocese de Santos participaram da consulta pré-sinodal realizada no ano de 2017 e já estão se preparando para acompanhar o Sínodo. Nesse sentido, o Jornal Presença Diocesana estará apresentando, a cada mês, um perfil dos grupos de jovens atuantes em nossa Diocese. A Diocese tem estruturado o Setor Juventude que conta com a assessoria eclesial de Pe. Vagner Argolo, pároco da Sagrado Coração de Jesus e Chanceler do Bispado.

Grupo Geração Amigos da Cruz (GAC/ Comunidade Passio Domini)

Nesta Edição vamos apresentar o Grupo de Jovens Geração Amigos da Cruz (GAC), que faz parte da comunidade Passio Domini.

Nome do Grupo: Geração Amiga da Cruz. Usamos misfrequentemente a sigla GAC.

Data de criação: O Grupo de Jovens começou a se estruturar no mês de março de 2014.

Quando o grupo se reúne?

Nos reunimos uma vez por semana, nos sábados, às 18h30.

Qual o objetivo do grupo?

Conduzir o jovem a uma experiência com Jesus Crucificado para que ele, após esse encontro com Deus, caminhe



Fotos: GAC

na fé, sendo testemunha desse encontro transformador no seu dia a dia, em casa, na escola, com os amigos, onde quer que ele se encontre. Como jovens, queremos ser o rosto alegre de Jesus nessa sociedade tão marcada por tantas sombras e injustiças.

O grupo tem alguma passagem bíblica inspiradora?

Não temos apenas “uma” passagem inspiradora. Toda semana trabalhamos um tema diferente com diferentes passagens bíblicas para que a gente possa ir tendo uma visão geral das Sagradas Escrituras.

Qual o público-alvo do Grupo?

Nós trabalhamos trabalhar com jovens de 13 a 27 anos. Em média 15 a 20 pessoas frequentam o grupo.

Qual a dinâmica usada nos encontros?

Nossos encontros são bem dinâmicos, com oração, pregação ou formação, de acordo com a necessidade. Sempre procurando abranger todos os aspectos da vida o jovem.

Como é o engajamento na vida

comunitária?

Realizamos um trabalho de evangelização na praia e nas praças da Cidade (Praia Grande) e, às vezes, no Oratório Santa Bakhita (da Comunidade Passio Domini, em Praia Grande) com as crianças.

Tem algum trabalho com o público externo?

Sim. Fazemos evangelização nas ruas e nas casas dos participantes do grupo.

Conhece o Plano Diocesano de Evangelização? Como está aplicando o Plano no seu grupo de jovens?

Sim, gostamos bastante do tema e pretendemos trabalhar com ele no grupo de Jovens,

Já tomou conhecimento sobre o Sínodo dos Jovens? Qual a opinião do grupo sobre o tema?

Acreditamos que, para um jovem hoje em dia, ser de Deus é bem difícil, por conta da sedução do mundo que muitas vezes ‘grita’ dentro de nós, jovens. Mas também tenho total certeza que Deus é capaz de mudar a nossa vida!! Então, vamos caminhar.

Doutrina Social



Intenção do Papa: salvar a humanidade

Em 1844, os Padres Jesuítas deram início à uma iniciativa missionária que permanece até hoje. Conhecida como *Apostolado da Oração*, esse projeto, em 1880, consolidou três propostas: *oferecimento do dia, rezar pelas intenções do Papa e avaliação diária de vida*. Isso tudo para ajudar a missão da Igreja.

Das três atitudes destacamos a segunda: *rezar pelas intenções do Papa*. “Cada mês, o Santo Padre confia ao Apostolado da Oração uma intenção de oração, intercalando-se entre uma *intenção universal* e uma *intenção pela evangelização: Universal*, com temáticas que apelam a todos os homens e mulheres de boa vontade, não só aos católicos; pela *Evangelização*, mais centrada na vida da Igreja e na sua missão evangelizadora. O Apostolado da Oração divulga estas intenções e reza por elas. São cerca de 40 milhões de pessoas no mundo inteiro. Trata-se, portanto de um programa de vida, um caminho do coração, que nos mantém conectados com o Coração de Jesus para servir ao coração do mundo que sofre. O missionário é aquele que sempre está atento às necessidades de Cristo neste mundo. A força da oração ajuda muito a missão”. (ver: <http://aomej.org.br/historia>)

Para o mês de abril de 2018, o Papa apresenta uma Intenção universal e dirige-se especialmente aos **responsáveis da economia** e reza: “*Para que os responsáveis pelo planejamento e pela gestão da economia tenham a coragem de rejeitar uma economia da exclusão e saibam abrir novos caminhos*”.

A intenção do Papa neste mês de abril assemelha-se a um grito de salvação da humanidade. A má gestão da Economia, a concentração da renda nas mãos de poucos, o neoliberalismo feroz e doentio que invade nossa civilização tem gerado morte, exclusão, catástrofes. Temos perdido nossa humanidade por causa do dinheiro. Temos sido conduzidos qual cordeiros ao sacrifício no altar do dinheiro. A corrupção é um ato de adoração ao dinheiro. A sede de lucro a qualquer custo sacrifica vidas humanas todos os dias. A má gestão da Economia enche nossos hospitais e centros de saúde de pessoas que serão mal atendidas. A má gestão da Economia esvazia nossas escolas, paga salário de fome a nossos professores e produz um exercício de analfabetos submissos, vilipendiados em sua dignidade. A má gestão da Economia paga salários de marajás para políticos e juizes, somados à outras gratificações e auxílios que têm por único objetivo burlar a lei para que possam ganhar mais dinheiro do que o teto permitido. A má gestão da Economia mata, tira a vida de inocentes, incentiva guerras e golpes, incentiva o comércio de armas e a prostituição... A má gestão da Economia conduz a humanidade ao Armagedom...

Por isso, unamo-nos ao Santo Padre e rezemos: “*Para que os responsáveis pelo planejamento e pela gestão da economia tenham a coragem de rejeitar uma economia da exclusão e saibam abrir novos caminhos*”.

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP



Passio Domini



Setor Juventude

Membros da Comunidade Passio Domini (Praia Grande) realizaram, no mês de março, **estudo sobre a Carta Pastoral para o Ano do Laicato**, de D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos.

A Carta está estruturada em seis tópicos, apresentando a identidade, vocação, os campos específicos da missão e a espiritualidade dos leigos nos tempos atuais.

A íntegra da Carta Pastoral pode ser encontrada no site da diocese: http://www.diocesedesantos.com.br/carta_pastoral_2018/

No dia 3/3, **lideranças do Setor Juventude** reuniram-se na Igreja Sagrado Coração de Jesus, em Santos, para conhecer o trabalho do programa internacional de prevenção ao álcool e entorpecentes “Coalizão Comunitária Antidrogas”, da Cidade de Santos, sob a coordenação

do Dr. Eustázio Alves.

Os jovens receberam ainda a visita do Pe. Valdeci dos Santos, Vigário Episcopal Social, que falou sobre a dimensão social da evangelização na Diocese, através de diversos projetos com crianças, jovens, idosos, famílias, dependentes químicos dentre outros.

Animação Bíblica



Cântico dos Cânticos-II

Já estamos no cimo da montanha. A jornada desta subida foi longa, dividida em três etapas: no sopé da Montanha do Senhor, em sua base e fundamento, aprendeu-se que o mundo não começa quando eu nasci, os ancestrais nos precedem e com sua vida e experiência faz com que existamos. É isso que o livro dos Provérbios nos ensina. Iniciada a subida, na primeira base, onde se recupera as forças para subir, o “Pregador” nos ensina que não é por nossa força ou vontade que a vida existe e subsiste. Mas sim, porque é o próprio Deus que assim o quer. O homem não é o centro do universo e senhor de todas as vontades.

Continuando a escalada, chega-se à segunda base, agora conscientes da indeterminação do homem, porém, ainda presos às angústias existenciais. Neste descanso contemplativo surge a grande dor/pergunta: “Por que o homem bom sofre e o mal parece se dar bem na vida?”. Já fez este questionamento na presença do Senhor, que responde, e leva o ser humano a superar o “ressentimento” que o impede de olhar-se e saber que ele não é o critério do bem e do mal e nem senhor da própria virtude.

A partir daí a quarta etapa desta subida torna-se o alçar vôo para os cumes mais altos da Montanha do Senhor: a contemplação ganha asas para ascender à alturas da Mística. E aí penetrar na intimidade do Senhor, para mergulhar no vasto oceano que é o seu Amor, fazendo desaparecer nos seus abraços montanhas, desertos, florestas, até tudo tornar-se uma imensa praia de Paz. E então a alma canta o Amor da Amada pelo seu Amado.

A Alma Amante canta o desejo do corpo do Amado que responde, cantando a beleza da Amada, que finalmente se entrega, porque o Amor é mais forte que a morte, é uma fátima de Deus...

Assim, nosso livro do *Cântico dos Cânticos* torna-se a transcendência da alma, mostrando que Deus está nos detalhes e não nos grandes sistemas. Que só ultrapassando o rancor e o ressentimento o homem consegue enxergar e compreender que tudo é GRAÇA.

Pe. Francisco José Greco - Paróquia S. Bendito/Santos; Equipe de Assessoria Pastoral

28/4 - Avaliação Diocesana da CF 2018

Hora: A partir das 9h
Local: Igreja Senhor dos Passos - Rua João Pinho, 15/Boqueirão, em Santos.

Assessor: Edmir dos Santos (Presidente do CMDCA).

Participe!

Fotos: Chico Surian



Semana Catequética

17/3_ Encontro Diocesano de Catequistas - Catedral de Santos. O encontro foi uma realização da Comissão de Animação Bíblico-Catequética (Comissão AB-C), para preparar os coordenadores para a Semana Catequética 2018 (a ser realizada em todas as paróquias em data a ser agendada).

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, participou do encontro, falando sobre a mística do 'ser catequista', e a missão do catequista como leigo na Igreja, no contexto do Ano Nacional do Laicato.

Padre Aparecido Neres (Assessor Eclesiástico da Comissão AB-C) apresentou o roteiro de trabalho a ser desenvolvido durante a Semana, baseado nos quatro tempos da Iniciação à Vida Cristã (Doc. 107 da CNBB) e um encontro sobre a missão do leigo (Doc. 105 da CNBB).

Aula Inaugural

7/3 - O Instituto de Teologia S. José de Anchieta realizou a Aula Inaugural como início das atividades letivas de 2018. Tendo como referência o Ano do Laicato, foi realizado um painel com a participação da Dra. Kátia Keila (Pediatra/Secretaria de Saúde de Praia Grande, e ex-aluna do Instituto S. José); Professor Me. Marcos Medina (Reitor da Universidade Católica de Santos), D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e Pe. Antonio Alberto Finotti (Diretor do Instituto). Os convidados falaram sobre "Cristãos leigos e leigas na Igreja e na Sociedade".



Pe. Renan Censi assume a Paróquia Cristo Rei

4/2_ D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa em que deu posse como Administrador Paroquial da Paróquia Cristo Rei, em SV, a Padre Renan Fonseca e Censi, e a Padre Jair Cardoso como Vigário Paroquial.

A paróquia conta ainda com o auxílio pastoral do Diácono Toninho Martins, e é formada pelas comunidades: Dom Bosco, Nossa Senhora das Dores e Nossa Senhora de Fátima, e a Matriz Cristo Rei.

Encontro da Pastoral Carcerária

3/3 - A Pastoral Carcerária da Diocese de Santos realizou Manhã de Espiritualidade na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, em São Vicente. O encontro foi assessorado pelo padre Emerson Andrade de Lima, Assessor Espiritual da Pastoral Carcerária no Estado de São Paulo (Sul 1 da CNBB). Também esteve presente no encontro Padre Isac Carneiro, Assessor Eclesiástico da Pastoral na Diocese de Santos e pároco da N. S. Auxiliadora.



Humberto Jr



Formação na Comunidade Terapêutica

A Pastoral da Sobriedade da Paróquia Santo Antonio, em Praia Grande, realizou nos dias 24 e 25 de Março, encontro de formação querigmática com os residentes da Comunidade Terapêutica Nossa Senhora da Piedade. A formação ficará sob a responsabilidade da Comunidade Terapêutica.

EDITAL DE CITAÇÃO

Pelo presente cito os(as) Srs.(as). Gicelma dos Santos Tavares, Adelson Ferreira Nunes, Iolinda Izabel de Sousa, cujos endereços desconhecemos, para que compareçam neste Tribunal – sito à Av. Cons. Rodrigues Alves 254 – Macuco, Santos- SP, até 20 de abril de 2018, de 3ª ou 6ª sexta feira, das 14h às 16h, para tratar de assunto do seu interesse, visando tutelar os respectivos Direito de Defesa.

Execute-se.

Dado e passado na Sede do Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos, em 19 de março de 2018.

Pe. Dr. Ricardo de B. Marques - Vigário Judicial Adjunto

Júlio César Bexiga – Notário do TEDS

**EDITAL DE CITAÇÃO – ROGATÓRIA 158-L TEI – CAMPINAS/SP**

Pelo presente cito os(as) Srs.(as). Alberto Silva, cujo endereço desconhecemos, para que compareça neste Tribunal – sito à Av. Cons. Rodrigues Alves 254 – Macuco, Santos- SP, até 20 de abril de 2018, de 3ª ou 6ª sexta feira, das 14h às 16h, para tratar de assunto do seu interesse, visando tutelar seu Direito de Defesa.

Execute-se.

Dado e passado na Sede do Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos, em 22 de março de 2018.

Pe. Dr. Ricardo de B. Marques - Vigário Judicial Adjunto

Júlio César Bexiga – Notário do TEDS

EDITAL DE CITAÇÃO – ROGATÓRIA 33-C TEI – CAMPINAS/SP

Pelo presente cito os(as) Srs.(as). Paulo Cesar Antunes da Silva, em cujo endereço não foi localizado, para que compareça neste Tribunal – sito à Av. Cons. Rodrigues Alves 254 – Macuco, Santos- SP, até 20 de abril de 2018, de 3ª ou 6ª sexta feira, das 14h às 16h, para tratar de assunto do seu interesse, visando tutelar seu Direito de Defesa.

Execute-se.

Dado e passado na Sede do Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos, em 22 de março de 2018.

Pe. Dr. Ricardo de B. Marques - Vigário Judicial Adjunto

Júlio César Bexiga – Notário do TEDS

EDITAL DE CITAÇÃO

Pelo presente cito os(as) Srs.(as). MARCIO AGGIO ZANAROLLI, em cujo endereço não foi localizado, para que compareça neste Tribunal – sito à Av. Cons. Rodrigues Alves 254 – Macuco, Santos- SP, até 20 de abril de 2018, de 3ª ou 6ª sexta feira, das 14h às 16h, para tratar de assunto do seu interesse, visando tutelar os respectivos Direito de Defesa.

Execute-se.

Dado e passado na Sede do Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos, em 29 de março de 2018.

Pe. Dr. Ricardo de B. Marques - Vigário Judicial Adjunto

Júlio César Bexiga – Notário do TEDS

Formatura do Instituto S. José de Anchieta

Chico Surian

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa em ação de graças pela conclusão do Curso de Teologia da Turma de 2017 do Instituto S. José de Anchieta.

A Celebração foi realizada no dia 6 de março, no auditório Santa Bakhita, no Liceu Santista (escola em Santos onde o curso é realizado). Concelebraram os padres Antonio Alberto Finotti (novo diretor do Instituto de Teologia) e Pe. Dr. Romeu Izidoro (que também foi o paraninfo da turma), com o serviço do diácono Luiz Carlos Nunes (Comunidade Passio Domini).

Após a missa, realizou-se a cerimônia de Formatura dos 27 alunos (de várias cidades da Baixada Santista), que encerraram o curso de 4 anos, realizado às terças e quartas-feiras, à noite.

Durante a cerimônia foram lembrados o professor Diácono João Batista Bueno (falecido em dezembro de 2014) e o aluno Wanderlei dos Santos Pinto (falecido em 2015). As esposas, sras. Ana Lúcia Bueno e Rose dos Santos, estiveram presentes para receber as homenagens dos colegas e alunos. Participaram também da cerimônia os professores Catarina Augusta, Milton Paulo Lacerda e Francisco Surian.

O Curso de Teologia para Leigos da Diocese de Santos atende ao Programa 4 do Plano Diocesano de Evangelização (Igreja: comunidade de Comunidades), no Projeto 7 - Formação de lideranças Leigas.

Além das aulas regulares, às terças e quartas-feiras, à noite, o Instituto promove ainda o Café Teológico, quatro vezes ao ano.



Alunos da turma de 2017 desenvolvem diversas atividades pastorais em suas comunidades



D. Tarcísio Scaramussa, ao centro, com professores durante a cerimônia de formatura

Leigos

A formação do leigo cristão

Neste Ano do Laicato, é imprescindível a formação dos cristãos leigos e leigas, pois esta constitui-se numa ferramenta necessária ao crescimento espiritual, pessoal e comunitário.

A formação bíblica, catequética, litúrgica, moral e espiritual é a base de todo o processo formativo. Devem estar presentes temas como: a pessoa e a prática de Jesus Cristo; a opção pelos pobres; a educação para a justiça; a missionariedade e a relação Igreja-Mundo-Reino; a análise da realidade à luz da Doutrina Social da Igreja (DSI), que fundamentada na Palavra de Deus, veio responder aos problemas sociais surgidos durante a caminhada da humanidade.

Mas a Doutrina Social da Igreja é ainda pouco conhecida e pouco difundida na formação dos cristãos leigos e leigas. Mas ela é uma referência indispensável para uma formação cristã completa, que suscite verdadeiros missionários da caridade, que se esforcem por transformar de maneira efetiva o mundo segundo Cristo. (DA).

A formação dos cristãos leigos deve torná-los capazes de enfrentarem as tarefas cotidianas, testemunhando Jesus Cristo e os valores do Reino no âmbito cultural, social, econômico e político, cumprindo assim, sua responsabilidade evangelizadora nos diferentes campos da atividade humana.

“Quanto mais a Igreja está envolvida na vida, no destino das nações e apaixonada pelo bem do próprio povo, mais é lançada em um dinamismo missionário, abraçando os pobres, pequenos e sofridos, sendo capaz de educar para um olhar cristão sobre a realidade e, mais intensamente, surgirão autênticas vocações leigas” (Papa Francisco), sendo sinal de esperança que brota do coração amoroso de Jesus Cristo e, assumindo a missão de serem sal da terra e luz do mundo. (Mt 5, 13-14).

Maria de Lourdes Afonso/Conselho Diocesano de Leigos (Codilei)

Assembleia Regional do Sul 1

Aconteceu de 9 a 11 de março, a Assembleia Geral Ordinária do CNLB (Conselho Nacional do Laicato do Brasil), Regional Sul 1, no Seminário Santo Antônio, na cidade de São Pedro, São Paulo.

A Assembleia teve como lema: “Falo deste chão da nossa casa, vem que está na hora de arrumar”, e iluminados pela passagem bíblica: “... Eu sou a videira, e vocês são os ramos...” (Jo 15,5).

O encontro teve por objetivos: a) celebrar o Ano Nacional do Laicato; b) estudar o momento histórico do país; e c) refletir sobre o processo eleitoral brasileiro.

“E nesse momento particular da história do Brasil, é preciso que os cristãos assumam a responsabilidade de ser o fermento de uma sociedade renovada, onde a corrupção e a desigualdade deem lugar à justiça e à solidariedade.” (Esta mensagem o Papa Francisco deixou aos leigos, por ocasião da Abertura do Ano Nacional do Laicato).

Estiveram presentes à Assembleia, representando a Diocese de Santos: Maria Helena Lambert (Coord. do Conselho de Leigos da Diocese), Maria de Lourdes Afonso, Paulo Roberto Silvino Soares, Thiago dos Santos e Thiago Oliveira Araújo (Pastoral da Cidadania).



Festa de S. Jorge Mártir/Santos

Festa de São Jorge Mártir (Paróquia São Jorge Mártir/Santos)

Tema: São Jorge, defensor da Igreja e testemunho de fé para os cristãos

Programação religiosa

14/4 (Sábado) - 18h - 1ª Noite: São Jorge, o dom da fé. 18h30 - Missa. Celebrante: Pe. Antonio Baldan Casal (Seminário São José).

15/4 - 18h - 2ª Noite: São Jorge, convertido a Deus. 18h30 - Missa. Celebrante: Pe. Lucas Rodrigo, MI (Santa CruzStos).

16/4 - 18h - Terço. 19h - 3ª Noite: São Jorge e os dois caminhos. 19h30 - Missa. Celebrante: Pe. Luciano Barbosa (Perpétuo Socorro/SV)

17/4 - 18h - Terço. 19h - 4ª Noite: São Jorge resiste às tentações e provações. 19h30 - Missa. Celebrante: Pe. Wagner Argolo (Sagrado Coração de Jesus)

18/4 - 18h - Terço. 19h - 5ª Noite: São Jorge, fiel seguidor de Cristo. 19h30 - Missa. Celebrante: Pe. Jair Cardoso (Cristo Rei/SV)

19/4 - 18h - Terço. 19h - 6ª Noite: São Jorge, testemunho de Jesus. 19h30 - Missa. Celebrante: Pe. Lucas Alves (N. S. Aparecida/Stos)

20/4 - 18h - Terço. 19h - 7ª Noite: São Jorge, fiel na fé. 19h30 - Missa. Celebrante: Pe. Carlos de Miranda (S. Francisco de Assis/CB)

21/4 - 17h - Terço. 18h - 8ª Noite: São Jorge, poderoso em oração. 18h30 - Celebração

Celebrante: Diác. José Guerra (N. S. Aparecida/Stos)

22/4 - 9h - Missa. Celebrante: Dom Jacyr Francisco Braido, CS. 14h30 - Missa Celebrante: Pe. Cláudio Scherer, CMF

(Coração de Maria). 18h - 9ª Noite: São Jorge luta com os dons de Deus. 18h30 - Celebração: Diác. Anderson Ribeiro (S. Jorge Mártir)

23/4 - FESTA DO PADROEIRO

6h - Missa da Aurora. Celebrante: Pe. Francisco Greco (S. Benedito). 9h - Missa. Celebrante: Pe. Caetano Rizzi (Jesus Crucificado). 12h30 - Missa. Celebrante: Pe. Valdeci dos Santos (Sagrado Coração de Jesus). 16h - Missa. Celebrante: Dom Tarcísio Scaramussa, SDB. 19h - Missa. Celebrante: Pe. Sílvio Luís (São José/VC). Logo após, saída da Procissão Luminosa.

Atividades Sociais

15/4 - Caminhada pela Paz. Concentração às 9h30 em frente à igreja.

15/4 - Participação de diversos moto clubes na celebração das 18h30

22/4 - 16h - Apresentação de Fitdance. Participação na celebração das 18h30 dos grupos de Escoteiros: 11º Grupo do Mar Carmo, 55º Grupo Escoteiro Morvan Dias Figueiredo, Grupo do Mar Almirante Barroso, Escoteiro do Ar São Vicente.

Apresentações culturais

14/4 - 20h - Apresentação do Rancho Folclórico Português às

20/4 - 20h30 - Show com a Banda Autêntica

21/4 - 20h - Apresentação da Velha Guarda da X9

22/4 - 20h - Apresentação: Vital's Band

23/4 - Apresentação da Banda Ouro Verde e convidados

Endereço: Praça Rubens Ferreira Martins, 41 - Estuário. (13)3236-3528.

ENCONTRO DE FORMAÇÃO PARA AGENTES DA PASTORAL DE COMUNICAÇÃO E INTERESSADOS NO PROCESSO DA COMUNICAÇÃO NA IGREJA

Assessor:
PAULO HENRIQUE DA SILVA
Responsável pela Assessoria de comunicação e imprensa da Ordem dos Frades Capuchinhos no Estado de São Paulo

14 DE ABRIL DE 2018

08H30 AS 12H30

SALAO DA ORDEM FRANCISCANA SECULAR DO EMBARE
Rua Padre Visconti, 08 (atrás da Livraria Loyola ao lado da Igreja do Embaré)

Inscrições:
diocesadesantos@gmail.com
Tel: 13 3228.8881

Realização:
Comissão Diocesana de Pastoral da Comunicação da Diocese de Santos

1º Café Teológico 2018



Dia: 19 de Abril
Hora: 19h30

Tema: A Igreja a Serviço da Vida

(Programa 5 do Plano Dioceano de Evangelização)

Palestrantes: Padre Valdeci dos Santos (Vigário Episcopal Social) - Profa. Dalva Mendes (Universidade Católica de Santos)

Moderador - Pe. Antonio Alberto Finotti (Instituto de Teologia S. José de Anchieta)

Local: Universidade Católica de Santos
- Campus D. Idílio - Auditório 201 -
Av. Conselheiro Nébias, 300 -
Vila Mathias - Santos.

Realização: Instituto de Teologia S. José de Anchieta - Diocese de Santos

Vem aí o DDC 2018!

Jornada de Estudos Pastorais dos Leigos

26/04 - 20h - Colegio Stella Maris

Av. Cons. Nébias, 771 - Santos

Tema: "Exortação Apostólica Pós-Sinodal Christifideles Laici do Papa João Paulo II sobre Vocação e Missão dos Leigos na Igreja e no Mundo"

Assessora: Guadalupe Mota, jornalista e Membro da Equipe de Assessoria Pastoral da Diocese de Santos

O encontro para formação do Laicato da Região Orla marcado para dia 11/04, foi transferido para a JEP - 26/04



Ano Nacional do Laicato

Projeto trabalha as emoções com alunos do período integral

Fotos: Assessoria de Comunicação Linceu Santista



Durante os encontros, realizados semanalmente e separados por faixa etária, os liceístas interagem entre si em atividades que estimulam o auto-conhecimento e o relacionar-se com o outro

Alunos dos Grupos 3 ao 5 da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental que permanecem na escola em período integral participam do projeto "Nossas Emoções" com a psicóloga Flávia Gonzalez. Durante os encontros, realizados semanalmente e separados por faixa etária, os liceístas interagem entre si durante atividades que estimulam o auto-conhecimento e o relacionar-se com o outro, respeitando as suas peculiaridades.

A profissional utiliza a ludicidade das histórias, assim como dinâmicas, vivências e arte para que as crianças possam refletir sobre seus sentimentos e ampliar o conhecimento que têm uns dos outros. O intuito é incentivá-los a resolverem os conflitos com os amigos por meio da negociação e do diálogo.

Segundo a psicóloga, por meio das amizades e interações com colegas, a criança aprende a se relacionar com os outros, a resolver problemas em relacionamentos e a se colocar no lugar da outra pessoa. "Quando elas brincam de faz-de-conta juntas, precisam lidar com as visões do mundo imaginário de outras crianças, assim como conversar com elas sobre como os personagens de uma determinada história se sentem, auxiliando no desenvolvimento do entendimento social."

Partilha

Alunos da Educação Infantil tiveram a oportunidade de vivenciar a Páscoa de forma lúdica e significativa. Nesta Semana Santa, eles celebraram a partilha do pão com os amigos, compartilhando com eles os ensinamentos deixados por Jesus. O coordenador de Pastoral e Ensino Religioso, Sérgio Nogueira Júnior, acompanhou as vivências conversando com os pequeninos sobre a importância do repartir.

"Partilhar com o outro um pouco do que temos revela o sentimento de ternura, de atenção com o outro, a divisão do peso das dificuldades, mas principalmente a alegria de fazer o outro feliz", diz ele.

Ensino Médio

Também os alunos do 3º ano do Ensi-



no Médio participaram de uma atividade relacionada com a Quinta-feira Santa. Após a leitura do Evangelho de João (13, 1-15) os alunos foram questionados pela professora de Ensino Religioso, Kátia Rua, sobre os ensinamentos de Jesus nessa passagem do Lava pés. Eles destacaram a humildade, o amor ao próximo e a importância de colocar-se a serviço.

Ao convidar um dos alunos e lavar uma de suas mãos, ela simboliza que também estamos servindo uns aos outros. O intuito foi fazer com esse estudante convidasse outro aluno e assim sucessivamente. "A nossa humildade pode ser um momento de convidar algum colega com o qual tenha ocorrido alguma desavença e trabalhar o perdão."

Visitas monitoradas

O Liceu Santista, que oferece do berçário e Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio, mantém parcerias com diversos sindicatos, entidades de classe e empresas da Baixada Santista, que dão direito a bolsas de estudos.

Venha conhecer as instalações da escola e o seu Projeto Político-Pedagógico. Agende uma visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo email comunicacao@liceusantista.com.br. Acesse facebook.com/LiceuSantista.



Estudantes realizam atendimento gratuito para Declaração de IR

Sob a supervisão de docentes, 40 estudantes da UniSantos, dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Direito, realizam a elaboração da Declaração de Imposto de Renda 2018, de maneira totalmente gratuita, para pessoas físicas com renda familiar, anual, de até R\$40 mil, ou patrimônio no limite de R\$300 mil.

O serviço, que é oferecido no Campus Dom Idílio José Soares (Avenida Conselheiro Nébias, 300), prossegue nos dias 10, 11, 12, 17, 18 e 19 de abril, das 17 às 19 horas, e é limitado a 20 atendimentos por dia. Os interessados devem retirar senha com 1 hora de antecedência, no próprio local.

Classificando a ação da Católica de Santos como genial, a aposentada Estelina Isabel de Souza procurou o serviço pelo segundo ano

consecutivo e fez questão de elogiar o trabalho executado pelos estudantes. Ela compareceu ao Campus Dom Idílio no primeiro dia de atendimento, em 3 de abril, e disse que retornará nos próximos anos. "Eu estava sofrendo antes de conhecer essa iniciativa da Universidade. Agora que descobri esse serviço, posso afirmar que pretendo voltar nos próximos anos", comentou.

DOCUMENTOS - Os interessados devem trazer a cópia da última declaração (IRPF - 2017) e os comprovantes de rendimento e de pagamentos efetuados durante o ano de 2017, além de informes dos imóveis (número de matrícula, IPTU e data de aquisição).



Atendimento de estudantes e docentes é reconhecido pela eficiência e qualidade

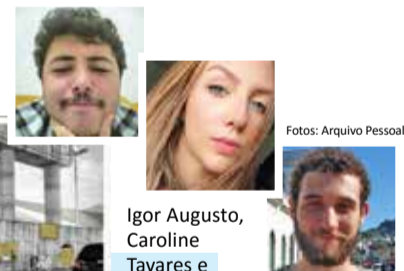
Arquitetura UniSantos conquista 1º lugar em concurso nacional

Os estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo da UniSantos, Igor Augusto Coimbra de Almeida (9º semestre), Caroline de Oliveira Tavares (7º semestre) e Matheus Duarte Pardal (9º semestre), conquistaram o 1º lugar do concurso "Casa Portátil", do Projeitar.org. Concorrendo com 139 trabalhos, de 380 autores de todo o Brasil, eles venceram com o projeto "Casulo - casa portátil para moradores de rua", um abrigo que pode ser inserido em diversos lugares que compõem a paisagem urbana das cidades brasileiras.

Segundo os autores, o abrigo portátil propõe uma solução sob a ótica das relações de simbiose. Ele pode ser inserido em diversas estruturas urbanas

preexistentes, fixando-se em muros, alambrados, gradis, mobiliários, fissuras, pequenos vãos e marcas de formas de concreto de pontes e viadutos.

PREMIADOS - Os estudantes Igor Augusto Coimbra de Almeida e Matheus Duarte Pardal já somam prêmios nacionais. Em agosto do ano passado, eles foram os grandes vencedores do concurso nacional de arquitetura "Parada de ÔNIBUS", com o trabalho intitulado "OMNI Parada de Ônibus". Eles concorreram com 148 participantes de todo o Brasil.



Igor Augusto, Caroline Tavares e Matheus Pardal



Exposição conta história de engenheiros e arquitetos da região

A UniSantos recebe, até o dia 18 de abril, no Campus Dom Idílio José Soares (Avenida Conselheiro Nébias, 300), uma exposição itinerante em comemoração aos 80 anos da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Santos (AEAS). Os 32 painéis contam a história da associação e mostram a trajetória de profissionais da engenharia e arquitetura da Baixada Santista.



incentel
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

vivo **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônica
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

POSTO BR Portal de Santos
Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP

POSTO GAIVOTA

Monsenhor Francisco Leite: 60 anos de vida sacerdotal, a serviço do Povo de Deus

Fotos: Maria da Penha A. Bastos/Pompeia

No dia 5 de março, a comunidade da paróquia Nossa Senhora do Rosário da Pompéia, em Santos, celebrou os 60 anos de ordenação sacerdotal do vigário paroquial, Monsenhor Francisco das Dores Leite, popularmente conhecido como Pe. Chiquinho. A missa foi presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e concelebrada pelos padres José Myalil Paul (pároco), Antonio Castilho e Renan Censi (Paróquia São Vicente Mártir/SV).

Monsenhor Francisco das Dores Leite é filho de Izabel Pedrosa Leite e Izidoro da Silva Leite. Nasceu em 25 de abril de 1932 em Miracatu/SP, e tem outros três irmãos: Monsenhor João Joaquim Vicente Leite (falecido), Monsenhor Joaquim Clementino Leite e Padre Pedro dos Prazeres Leite (atualmente na Diocese de Registro), e uma irmã religiosa, Isabel Maria, da Congregação das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado.

Pe. Chiquinho iniciou os estudos para a vida sacerdotal no Seminário Diocesano de Santos, em março de 1947, e concluiu seus estudos teológicos em Roma. Sua ordenação sacerdotal ocorreu na Basílica de São João de Latrão em Roma, em 1º de março de 1958. Trabalhou como pároco da Paróquia São Judas Tadeu, em Santos, desde 1968, e em janeiro de 2017 foi nomeado Vigário Paroquial da N. S. do Rosário de Pompéia.

Pe. Chiquinho falou ao jornal **Presença Diocesana** sobre este jubileu.

PD: Como é celebrar 60 anos de sacerdócio?

Pe. Chiquinho: A alegria de viver o sacerdócio (ou 60 anos de vida sacerdotal) vem carregada de uma certeza: o quanto cada um de nós deve a Deus através da família. Isso me passou muitas vezes na cabeça: por que Deus escolhe alguém para a vida sacerdotal? Deus não escolhe uma pessoa, escolhe uma família! De fato, percebo que minha vocação teve influência decisiva no modo cristão de viver da família, meus pais, meus irmãos. Então, o primeiro agradecimento vem por esse testemunho familiar.

Depois, vem um agradecimento por estar vivendo este tempo tão especial. Eu sou da Igreja tradicional, eu já vivi o tempo de uma Igreja mais fechada e agora viver esta Igreja que tem o presente maravilhosos, histórico, de um papa como o Papa Francisco, é uma graça muito grande. Eu tenho sempre comigo que Deus providencia soluções na hora certa, do jeito certo. Eu me sinto grato pelo sacerdócio, pela graça de ser padre... Por exemplo, a obrigação "profissional" de ser padre ("com muitas aspas", enfatiza) é a obrigação de cuidar do mais importante para ele mesmo, que é o conhecimento da Palavra de Deus, da



Celebração dos 60 anos de vida sacerdotal na Igreja da Pompéia, em Santos



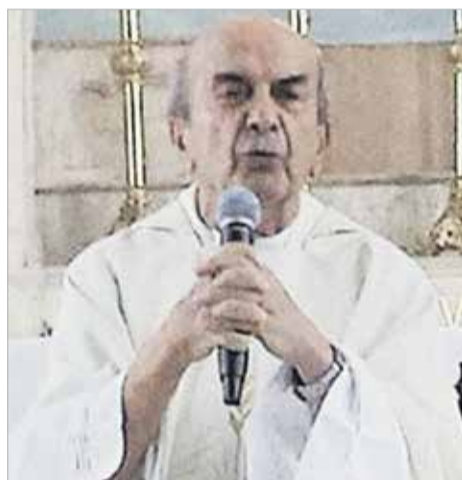
Pe. Chiquinho e Mons. Joaquim Leite



Pe. Pedro (irmão), Pe. José Paulo e Pe. Chiquinho

coerência com a Palavra de Deus, viver a fraternidade, o amor, a alegria, a paz, a justiça, a honestidade, a transparência... são os valores humanos. Então, Deus não pede coisa diferente pra nós.

Eu agradeço sempre às pessoas que construíram comigo esses 60 anos de sacerdócio porque ninguém anda sozinho. Fico muito feliz com a experiência da comunidade, que sempre me ajudou muito e vai continuar me ajudando. Eu tenho uma experiência extremamente gratificante com o Clero da Diocese, principalmente na convivência no nosso 'almoço de quarta-feira', uma tradição iniciada por Monsenhor Benedito há mais de 60 anos. Parece uma coisa muito



Pe. Chiquinho: "Ser sacerdote é ser servidor"

simples, mas é justamente este encontro informal que anima a gente, que ajuda a gente a brincar com os colegas, a se relacionar melhor... isso é muito importante porque sem fraternidade não há Igreja.

PD: O que o senhor pode dizer para um jovem que está buscando o discernimento sobre a vocação sacerdotal?

Pe. Chiquinho: Não esqueça de ser gente. É a primeira coisa. Não esqueça de ser cristão porque pode acontecer que o padre não seja muito cristão e isso não pode acontecer. E desenvolver as habilidades que são típicas do sacerdócio: relacionamento com o Bispo, com os colegas e, particularmente, com o povo, porque nós não somos diferentes do povo. A Carta aos Hebreus diz que somos "homens retirados do meio dos homens", descrevendo o sacerdote perfeito que é Jesus. Mas essa é também a descrição do padre, que é tirado do meio dos homens e constituído para o serviço, para servir. Isso é o mais importante: a ideia de servir. Até o Papa é o "servidor dos servidores de Deus". Então, se eu quero "ser grande", diz Jesus, devo servir.



III Semana da Cidadania

Cristãos Leigos e Leigas: a força da Igreja na transformação da sociedade

Dias: 7 a 9 de maio, das 19h às 22h.

Dia 7/5 - Tema: A desigualdade gera Violência.

Abertura: D. Tarcísio Scaramussa, SDB, - Bispo Diocesano de Santos.

Palestrante: Professor José Pascoal Vaz

Apresentação Cultural: Maestro Beto Lopes

Participação: Lavanderia Comunitária 8 de Março.

Dia 8/5 - Tema: As Novas Arquiteturas do Poder.

Apresentação Cultural: Grupo Vozes/Sind. dos Bancários de Santos.

Palestrante: Profº Ladislau Dowbor

Dia 9/5 - Tema: Participação do Leigo na sociedade como protagonista de uma nova história.

Palestrante: Me Rosana Manzini

Local: UNISANTOS - Campus D. Idílio - Auditório: 310 - Av. Conselheiro Nébias, 300 - Santos

Organização: Vicariato Social, Pastoral da Cidadania, Pastoral da Juventude, Pastoral da Ecologia, Codilei, UniSantos.



1º Encontro para agentes da Animação Bíblica

Dias: 19 e 20/5
Cefas/Santos

(As fichas de inscrição já foram enviadas para as paróquias)

Realização: Comissão Diocesana de Animação Bíblica



PRÊMIO MELHORES UNIVERSIDADES GUIA DO ESTUDANTE 2017

MELHOR UNIVERSIDADE DA REGIÃO

7ª COLOCADA DO ESTADO



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

www.unisantos.br

[/catolicaunisantos](https://www.facebook.com/catolicaunisantos)

[@unisantosweb](https://twitter.com/unisantosweb)